



NU HOLDINGS LTD.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 24.410.913/0001-44

FATO RELEVANTE

Grand Cayman, Ilhas Cayman, 29 de novembro de 2022 – A Nu Holdings Ltd. (“Nu” ou “Companhia”) informa a seus acionistas e ao mercado que David Vélez Osorno, fundador, Presidente do Conselho de Administração e CEO da Companhia, informou à Companhia de sua decisão unilateral de rescindir o Plano de Ações Contingentes de 2021 (conforme definido abaixo), principal acordo de compensação existente entre a Companhia e o Sr. Vélez (por meio de sua holding Rua California Ltd.), e que a Companhia concordou com sua rescisão, a pedido do Sr. Vélez.

A rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021

A decisão do Sr. Vélez de solicitar a rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 considerou vários fatores, incluindo:

(i) Eficiência – Em decorrência da rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021, a Companhia não precisará mais reconhecer as despesas baseadas em ações a ele relacionadas. Espera-se que isso traga economias no valor agregado de US\$ 356 milhões nos sete anos seguintes à data de rescisão e contribua para o forte foco da Companhia na eficiência, associada ao ambiente macroeconômico em andamento; e

(ii) Diluição – A rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 evitará a potencial diluição dos acionistas da Companhia em valor equivalente a até 2% do número total de ações ordinárias em emissão (em uma base de conversão, totalmente diluída).

O Sr. Vélez também reforçou seu compromisso de longo prazo com o Nu e sua confiança de que sua participação equivalente a mais de 20% do capital social da Companhia (por meio de sua holding Rua California Ltd.) é suficiente para alinhar seu interesse com o de nossos acionistas no atual ambiente. Nesse sentido, o Sr. Vélez comunicou ao Conselho de Administração da Companhia e ao Comitê de Desenvolvimento de Liderança,

Diversidade e Remuneração que declina qualquer nova remuneração em 2022 ou 2023, seja sob a forma de prêmios de incentivo de ações de longo prazo, baseados em desempenho ou de qualquer outra forma.

O Conselho de Administração da Companhia e o Comitê de Desenvolvimento de Liderança, Diversidade e Remuneração concordaram com a rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 com base no fato de que constitui uma transferência unilateral de valor futuro do Sr. Vélez para a Companhia - e, conseqüentemente, todos os acionistas – e não afetou suas funções e responsabilidades como Presidente do Conselho de Administração e Diretor Executivo da Companhia.

O Sr. Vélez não recebeu nenhum pagamento ou outra contraprestação pela rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021.

A Origem do Plano de Ações Contingentes de 2021

Em 22 de novembro de 2021, a Companhia concedeu ao Sr. Vélez (por meio de sua holding Rua California Ltd.) o direito, sob o Plano de Ações Contingentes de 2021, ou o “Plano de Ações Contingentes de 2021”, de emissão de: (i) um número de ações ordinárias Classe A igual a 1% do número total de ações ordinárias em emissão (convertidas, totalmente diluídas) da Companhia quando o preço da ação Classe A fosse igual ou superior a US\$ 18,69 por ação, mas inferior a US\$ 35,30 por ação; e (ii) um número de ações ordinárias Classe A igual a 1% do número total de ações ordinárias em emissão (convertidas, totalmente diluídas) da Companhia quando o preço da ação Classe A fosse igual ou superior a US\$ 35,30 por ação.

Com a concessão do Plano de Ações Contingentes de 2021, a Companhia determinou o valor justo por meio de um modelo de simulação de Monte Carlo, que utiliza múltiplas variáveis de entrada para determinar a probabilidade de atender aos requisitos das condições de mercado. O valor justo do Plano de Ações Contingentes de 2021 foi estimado em US\$ 423 milhões e, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis, era esperado que fosse reconhecido pela Companhia, como despesas de remuneração baseada em ações, de acordo com o seguinte cronograma e independentemente de as condições de mercado aplicáveis serem satisfeitas:

(os números são antes de impostos e expressos em US\$ milhões)

2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
8	70 ¹	70	70	70	70	28	28	9	423

Contabilização da Rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021

A rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 resultará em um reconhecimento único e não monetário de despesas no valor total de US\$ 356 milhões nos resultados do quarto trimestre de 2022 da Companhia, de acordo com as normas contábeis estabelecidas na *International Financial Reporting Standard 2* sobre Pagamento Baseado em Ações emitida pelo *International Accounting Standards Board*, ou "IFRS 2". Após esse reconhecimento único, a Companhia não contabilizará mais nenhuma despesa associada ao Plano de Ações Contingentes de 2021.

Como contabilizar a rescisão unilateral dos instrumentos de remuneração baseados em ações?

De acordo com a IFRS 2, rescisões unilaterais de instrumentos de remuneração baseados em ações pelo empregado devem ser contabilizadas como um *vesting* acelerado, mesmo que não ocorra *vesting* efetivo. De acordo com o *vesting* acelerado de um instrumento de remuneração baseado em ações, o valor reconhecido na data da rescisão é o valor que teria sido reconhecido durante o restante do período de *vesting* do instrumento se a rescisão não tivesse ocorrido.

Consequentemente, a rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 será contabilizada da seguinte forma:

4T'22	Débito	Crédito
Despesas	US\$356 milhões	-
Patrimônio Líquido	-	US\$356 milhões

NU HOLDINGS LTD.

Jorg Friedemann

Representante Legal da Companhia no Brasil

¹ Na data deste documento, os seguintes valores haviam sido reconhecidos em 2022: (i) no 1T'22, 2T'22 e 3T'22, US\$ 18 milhões em cada trimestre, e (ii) no 4T'22, US\$ 6 milhões. Todos valores são antes de impostos.



MATERIAL FACT

Grand Cayman, Cayman Islands, November 29, 2022 – Nu Holdings Ltd. (“Nu” or “Company”) hereby informs its shareholders and the market that David Vélez Osorno, the Company's founder, chairman and Chief Executive Officer, has informed the Company of his unilateral decision to terminate the 2021 Contingent Share Award (as defined below), the main compensation agreement existing between the Company and Mr. Vélez (through its holding company Rua California Ltd.), and that the Company has agreed to terminate the award at the request of Mr. Vélez.

The Termination of the 2021 Contingent Share Award

Mr. Vélez's decision to seek termination of the 2021 Contingent Share Award has considered a number of factors, including:

- (i) Efficiency – As a result of the termination of the 2021 Contingent Share Award, the Company will no longer need to recognize the share-based expenses related thereto. This is expected to bring savings in the aggregate amount of US\$356 million in the seven years following the termination date and contribute to the Company's strong focus on efficiency associated with the ongoing macroeconomic environment; and
- (ii) Dilution – The termination of the 2021 Contingent Share Award will avoid the potential dilution of the shareholders of the Company in an amount equivalent to up to 2% of the total number of ordinary shares in issue (on an as-converted, fully diluted basis).

Mr. Vélez has also reinforced his long-term commitment to Nu and his confidence that his current ownership of over 20% of the Company's share capital (through its holding company Rua California Ltd.) already serves to align his interest with those of our shareholders in the current environment. As such, Mr. Vélez has communicated to the Company's Board of Directors and the Leadership Development, Diversity and Compensation Committee that he declines any new compensation in 2022 or in 2023, in the form of performance-based, long-term equity incentive awards or otherwise.

The Company's Board of Directors and the Leadership Development, Diversity and Compensation Committee have agreed to the termination of the 2021 Contingent Share Award on the basis that it has constituted a unilateral transfer of future value from Mr. Vélez to the Company – and, consequently, all shareholders – and has not impacted his roles and responsibilities as Company's chairman and chief executive officer.

Mr. Vélez has not received any consideration for the termination of the 2021 Contingent Share Award.

The Origin of the 2021 Contingent Share Award

On November 22, 2021, the Company granted to Mr. Vélez (through its holding company Rua California Ltd.) the right under the 2021 Contingent Share Award, or the “2021 Contingent Share Award” to be issued: (i) a number of Class A ordinary shares equal to 1% of the total number of ordinary shares in issue (on an as-converted, fully diluted basis) of the Company when the Class A share price is equal to or greater than US\$18.69 per share but less than US\$35.30 per share; and (ii) a number of Class A ordinary shares equal to 1% of the total number of ordinary shares in issue (on an as-converted, fully diluted basis) of the Company when the Class A share price is equal to or greater than US\$35.30 per share.

Upon the granting of the 2021 Contingent Share Award, the Company determined its fair value using a Monte Carlo simulation model, which uses multiple input variables to determine the probability of satisfying the market conditions requirements. The fair value of the 2021 Contingent Share Award was estimated at US\$423 million and, as required by the applicable accounting guidelines, was expected to be recognized by the Company, as share-based compensation expenses, according to the following timeline and irrespective of whether the applicable market conditions were satisfied:

(numbers are pre-tax and expressed in US\$ million)

2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
8	70 ¹	70	70	70	70	28	28	9	423

¹ As of the date hereof, the following amounts had been recognized in 2022: (i) in Q1'22, Q2'22 and Q3'22, US\$18 million in each quarter, and (ii) in Q4'22, US\$6 million. All these values are pre-tax.

The Accounting of the Termination of the 2021 Contingent Share Award

The termination of the 2021 Contingent Share Award will result in a one-time, non-cash recognition of expenses in the total amount of US\$356 million in the 2022 fourth quarter results of the Company, according to accounting guidelines set forth under the International Financial Reporting Standard 2 on Share-based Payment issued by the International Accounting Standards Board, or the "IFRS 2". After such one-time recognition, the Company will no longer account for any expense associated with the 2021 Contingent Share Award.

How to account for the unilateral termination of share-based compensation instruments?

In accordance with IFRS 2, unilateral terminations of share-based compensation instruments by the employee must be accounted for as an accelerated vesting, even if there is no actual vesting. Under an accelerated vesting of a share-based compensation instrument, the amount recognized on the date of the applicable termination is the amount that would otherwise have been recognized over the remainder of the vesting period of the instrument if the termination had not occurred.

Consequently, the termination of the 2021 Contingent Share Award shall be accounted as follows:

Q4'22	Debit	Credit
Expenses	US\$356 million	-
Equity	-	US\$356 million

Contacts:

Investor Contact:

Jorg Friedemann

investors@nubank.com.br

Media Contact:

Leila Suwwan

press@nubank.com.br